



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NA REGIÃO DE FRONTEIRA: UM ESTUDO A PARTIR DOS MUNICÍPIOS DE CAARAPÓ, DEODÁPOLIS E DOURADINA

¹ CARBONARI, W. M. V. (wenderciso@gmail.com); ² FAISTING, A. L. (andrefaisting@ufgd.edu.br);

¹ Aluno do curso de Ciências Sociais da UFGD; ² Professor do curso de Ciências Sociais da UFGD;

Pesquisadores e pesquisadoras que estudam o fenômeno da violência no Brasil indicam que, apesar das transformações vivenciadas pela sociedade nas últimas décadas, o controle efetivo da violência em solo brasileiro está longe de ser atingido pelo Estado. O objetivo do trabalho é compreender as representações da violência manifestadas por diferentes atores sociais que estão situados na região de fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai, especificamente nos municípios que fazem parte do conjunto de cidades chamadas de Grande Dourados. A pesquisa, que tem apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), está analisando, não apenas as formas de controle social formais, mas como estes mecanismos são vivenciados e reproduzidos cotidianamente por moradores destas cidades. A pesquisa está sendo desenvolvida sob a direção do professor Dr. André Luiz Faisting, da FCH/UFGD, em conjunto com mais três discentes do curso de Ciências Sociais da mesma universidade e que integram o recém-criado LADIF (Laboratório de Estudos sobre Direitos e Diferença na Fronteira). Como parte da primeira etapa, os pesquisadores revisaram a bibliografia sobre violência e a teoria das representações sociais, que dão embasamento ao trabalho, além de levantar dados e indicadores de violência em Mato Grosso do Sul, principalmente na região descrita. A pesquisa é de natureza qualitativa e se baseia em entrevistas semi-estruturadas com profissionais das áreas de justiça, segurança, comunicação, educação e assistência social, bem como com lideranças religiosas e de movimentos sociais. Partindo do referencial teórico das “representações sociais da violência” da professora Dr. Maria Stela Grossi Porto, a pesquisa se justifica pelo fato de que, para além das pesquisas quantitativas sobre homicídios nessas regiões, é fundamental considerar também, para compreender melhor esse fenômeno, as representações sociais da violência e da fronteira. Entre as dimensões da análise, cabe ao autor deste resumo - bolsista do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) - debater sobre as representações sociais da violência manifestadas em sites de notícias que possuem sede nos municípios usados como objeto de pesquisa. Por fim, é importante ressaltar que projetos como o PIBIC são importantes na medida em que incentivam estudantes da graduação a iniciarem carreiras de pesquisadores e por contribuir na formação de futuros profissionais. Através do contato direto com a rotina de pesquisador, aumenta-se a quantidade de estudantes que chegarão ao curso de mestrado com mais experiência e intimidade com a linguagem científica. A presente pesquisa teve início no mês de agosto com previsão de conclusão para julho do próximo ano.

Palavra-chave: Violência, Fronteiras, Mídia.